

“A Bairrada inicia hoje um novo ciclo”

...

Os novos membros da Direcção da Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB) tomaram posse, na passada quinta-feira, no auditório do Museu do Vinho Bairrada, em Anadia, com a presença de diversas individualidades do sector vinhateiro da região e das entidades que o tutelam. A equipa é liderada pelo enólogo José Pedro Soares.

O presidente do Conselho Geral, Fernando Castro, começou por dizer que “hoje começa a escrever-se mais um capítulo da Bairrada”, acrescentando que “este é um acto importante que deve elevar a nossa auto estima”. Relativamente ao futuro, adiantou que “os desafios que nos esperam são enormes para a Bairrada, enquanto região demarcada”, considerando que “é necessário desenvolver um árduo e empenhado trabalho em várias frentes que não se esgotará num único mandato”.

Fernando Castro afirmou ainda que “esta complexa tarefa deve ser tida em conta não só pela CVB, mas por todos os agentes ligados ao sector”, sublinhando que “a Bairrada será aquilo que os agentes económicos e entidades quiserem que seja”.

No seu entender, “é preciso encontrar pontos de convergência para que as conclusões sejam sólidas e alcançáveis. É importante a colaboração das diversas entidades que operam na região, desde autarquias, associações comerciais e industriais até à Rota da Bairrada para que dêem o seu contributo”.



O presidente do Conselho Geral referiu que “a Bairrada nunca pretendeu ser o patinho feio no que respeita à reorganização do sector. Está disponível para desenvolver a sua quota parte, desde que sejam dadas garantias de que a sua denominação é assegurada”. Terminou dizendo que “o momento terá de ser de união na acção”.

COMEÇO DE UM NOVO CICLO

O presidente da CVB, José Pedro Soares, afirmou que “a Bairrada inicia hoje um novo ciclo”. Assegurou que o cargo agora confiado será “desempenhado com dedicação, empenho e isenção máxima, procurando assim corresponder à confiança que o

Conselho Geral da Comissão Vitivinícola da Bairrada em mim depositou”.

Considerou que “urge encontrar um fio condutor que possa unir e agregar todos os operadores em torno de um objectivo comum, tendo em mente que a certificação dos produtos que aqui se elaboram conduz a uma vantagem significativa, que devemos saber aproveitar”.

José Pedro Soares adiantou que “o percentual de vinhos que hoje em dia é certificado em relação ao vinho produzido na região é diminuto, o que causa, obviamente, preocupação, embora deixe, em simultâneo, a certeza de que é possível crescer”.

Para o novo presidente da CVB

“o diálogo com os agentes económicos do sector terá de estar em primeiro plano, procurando auscultar as necessidades de cada um e encontrar caminhos comuns na resolução dessas mesmas necessidades”.

Na sua intervenção realçou “o potencial imenso que a região possui, ao nível vitivinícola e das condições edafo-climáticas singulares que a caracterizam”. Destacou “o factor diferenciador que caracteriza os produtos aqui elaborados” e salientou ainda que poderá “contribuir de forma activa, empenhada e decisiva para uma região vitivinícola de maior qualidade e notoriedade, tornando-se ela própria uma região de valor acrescentado para quem nela vive,

Presidente da Direcção:
José Pedro Soares

Vogais:
Alexandrino Amorim (Comércio);
Victor Damião (Produção)

Fiscal Único:
Victor Simões

Conselho Geral:
Fernando Castro

dela se ocupa e nela desenvolve a sua actividade”.

“Acredito que, com trabalho, empenho e dedicação será possível transformar as dificuldades em oportunidades e, com o contributo de todos e a arte e o engenho que são reconhecidos aos bairradinos, moldar a nosso favor o futuro da região, preservando a sua identidade e a identidade dos seus vinhos, factor distintivo num mundo cada vez mais globalizado”, afirmou ainda.

A Directora Regional da DRAP Centro, Adelina Martins, apenas disse que “o Governo está disponível para apoiar as fileiras mais estratégicas, onde se inclui o vinho, que contribuam para o aumento do produto interno bruto”.

Maria João Pires, em representação do IVV, também manifestou o seu apoio à nova Direcção, referindo que está em curso o processo de acreditação da CVB como entidade certificadora.

»» Constantino Ferreira

Novidades da Bairrada apresentadas pela Revista de Vinhos

...

A Revista de Vinhos de Janeiro apresenta várias novidades relacionadas com a região da Bairrada. Com pontuações entre os 14,5 e os 16 valores, os seis néctares apresentados têm origem em diferentes empresas bairradinas.

Das Caves do Solar de São Domingos surgem dois néctares. O Espumante branco Quinta de S. Lourenço (2007), descrito pela publicação como um vinho “discreto de aromas, contido, com delicadas notas de marmelo e citrinos. Bem mais expressivo de boca, bastante limonado, com acidez viva que prolonga e refresca o final”, que recebeu 15,5 valores. E o Espumante Extra bruto branco São Domingos, com “aroma discreto, mas franco e delica-

do, onde se descobrem frutos citrinos, algumas notas fermentativas. Bem composto, equilibrado, com acidez muito viva, próprio para pratos de sabor intenso”. Recebeu 15 valores.

Ao Aliança Bairrada Reserva branco 2009, foram atribuídos 15,5 valores. Da responsabilidade da Aliança Vinhos de Portugal, para a Revista de Vinhos é um néctar “bem aromático, lembrando geleia de frutos, algum floral de laranjeira. Bom volume de boca, com discreta acidez a equilibrar a fruta jovem, num perfil suave, harmonioso, bem composto”.

MAIS TRÊS NOVOS NÉCTARES NO MERCADO

Outra novidade pertence a Dul-

cinea dos Santos Ferreira. Trata-se de Sidónio de Sousa Espumante rosé Brut Nature, classificado com 14,5 valores. Apresenta-se “discreto de aroma, com pouca expressão de fruta. O mesmo perfil na boca, com a bolha bem presente, acidez equilibrada, tudo correto mas ligeiro na fruta, demasiado neutro”.

De referir ainda o Espumante Primavera Baga branco 2009, das Caves Primavera. “Muito leve cor rosada de branco de uvas tintas e aroma muito limpo com delicadas notas de morangos. Bom volume de boca, muito suave, com acidez discreta no final redondo com leve doçura do fruto”. Recebeu 15,5 valores.

Com aromas “de flores brancas, jasmim, ao lado de outros



mais austeros que derivam de uma acidez volátil um pouco mais elevada. Boa frescura. Acidez perfeita na boca, boa harmonia. Para sobremesas”, outra

referência relacionada com a região é o néctar Apartado 1 Colheita Tardia Bairrada branco 2009, das Caves São João. Recebeu 16 valores.